

A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE NA ATENÇÃO AO USUÁRIO EM CONTEXTO HOSPITALAR

Bruna Roberta Paixão dos Santos¹; Teresa Cristina Bordallo Farias²; Carla Monique Lavareda Costa³; Danielle Oliveira Maciel⁴; Mayara Fonseca Dantas⁵

¹Residente em Atenção ao Paciente Crítico, Universidade Federal do Pará (UFPA);

²Doutorado em Educação, Arte e História da Cultura, Universidade Presbiteriana Mackenzie;

³Residente em Clínica Integrada, Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB);

⁴Residente em Atenção ao Paciente Crítico, UFPA;

⁵Residente em Atenção ao Paciente Crítico, UFPA

bruna_paixao91@hotmail.com

Introdução: A complexidade da instituição hospitalar, tanto na atenção quanto na gestão, caracteriza-se como um desafio, tendo em vista a efetividade social almejada podendo ser adquirida por meio de ações convergentes com as necessidades da população. Quando os usuários hospitalizados falam sobre seus direitos no ambiente hospitalar e no cuidado oferecido, atuam mais efetivamente na busca de melhorias na saúde e, especificamente, no cuidado¹. Assim sendo, a prática assistencial em saúde é baseada na inter-relação entre prestadoras de serviços, públicas ou privadas, e seus usuários. Esta inter-relação é constituída, fundamentalmente, pela dependência entre a qualidade do serviço oferecido e a satisfação do usuário que o recebe². Atualmente, no âmbito hospitalar, há um forte incentivo para a humanização do atendimento, na qual são valorizados o acolhimento, o respeito na relação profissional-paciente e a ampliação da qualidade técnica. Assim, a arte do cuidado em saúde não se reduz ao tratamento clínico do usuário². E os fatores que a englobam, como a acessibilidade, atendimento e infraestrutura, são considerados mais relevantes para a satisfação do paciente do que a sua própria "cura"². Nesse sentido, os pressupostos teóricos da Residência Multiprofissional em Saúde estão alicerçados no trabalho conjunto de diversos profissionais, a exemplo das áreas de enfermagem, biomedicina, serviço social e odontologia- em prol da atenção ao indivíduo e à sua família. Considerando que o trabalho em saúde apresenta a cada dia novos desafios, a interdisciplinaridade passa a ser indispensável para a integralidade do cuidado². Deste modo, o Programa de Residência, inserido nesse contexto, é composto por uma equipe de preceptores-profissionais formados que atuam nos campos práticos, acompanhando os residentes em atividades e tarefas a serem organizadas e desenvolvidas nesses locais; equipe de tutores- professores ligados à universidade, responsáveis por cada área profissional, que supervisionam as atividades práticas e organizam as atividades teóricas, orientam os trabalhos de conclusão e compõe a banca de conclusão³. Assim, a realização de atividades de prevenção, promoção e recuperação da saúde por uma equipe multiprofissional, além de favorecer o diagnóstico e o tratamento, também auxilia na compreensão da integralidade pela própria equipe. Trabalhando com profissionais de áreas distintas, amplia-se a visão acerca do cuidado, englobando as especificidades de cada profissional em favor do indivíduo e sua família³. **Objetivos:** Relatar experiência assistencial em um hospital escola durante as atividades desenvolvidas na Residência Multiprofissional em Saúde. **Descrição da Experiência:** Vivência ocorrida no setor hospitalar responsável pelo cuidado multiprofissional ao usuário com Doenças Infecto-Parasitárias, onde geralmente os mesmos são oriundos do interior do estado em busca de tratamento especializado, em geral somente encontrado neste hospital de referência em Doenças Transmissíveis. Nessa conjuntura, as etapas desta experiência sucederam-se na seguinte sequência: Direcionamento à preceptoria, conforme orientação da tutoria; apresentação da residente à equipe multiprofissional do setor do referido hospital

escola; exposição dos impressos e insumos utilizados na prática clínica; visita técnica às enfermarias; discussão multiprofissional acerca da interação com os demais setores; e assistência direta ao usuário em conformidade com as atribuições da profissão. **Resultados:** Durante o período proposto para permanência nesse setor de cuidados especializados, houve interação multiprofissional satisfatória entre a residente e os demais integrantes da equipe, bem como também entre profissional-usuário nas enfermarias. Além disso, evidenciaram-se as principais enfermidades transmissíveis que atingem a população da Amazônia, com os seus respectivos cuidados, que foram prestados no decorrer da prática clínica. Pôde-se de um modo geral ampliar o conhecimento acerca da atenção à saúde ofertada ao usuário com doenças transmissíveis. **Conclusão ou Considerações Finais:** Trabalhando com profissionais de áreas distintas, amplia-se a visão acerca do cuidado, englobando as especificidades de cada profissional em favor do indivíduo e sua família, objetivando sempre a integralidade do cuidado³. Assim, a realização de atividades de prevenção, promoção e recuperação da saúde por uma equipe multiprofissional, além de favorecer o diagnóstico e o tratamento, também auxilia na compreensão da integralidade pela própria equipe³. Diante do exposto, considerando uma visão geral do usuário dos serviços de saúde e que a promoção da saúde é compreendida como estratégia de articulação transversal é possível um melhor entendimento sobre algumas atitudes do indivíduo e da família, sendo possível planejar um tratamento em conjunto que alcançasse as demandas do indivíduo e dos seus familiares. Nesse sentido, a interdisciplinariedade vem para acrescentar valor à mera soma das partes, realizada por meio da interação dos feedbacks proporcionados pelas trocas “desierarquizadas” entre os diferentes saberes³. Portanto, uma das grandes potencialidades do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde é o aprendizado do trabalho em equipe com a interação e a reciprocidade de conhecimentos, saberes e práticas voltadas para a qualificação da assistência, visando à integralidade do cuidado ao indivíduo e à família¹.

Descritores: Internato e residência, Hospitalização, Equipe de Assistência ao Paciente.

Referências:

1. Araújo, Flavia Pacheco de Cidadania e cuidado à saúde e de enfermagem na ótica dos usuários hospitalizados / Flavia Pacheco de Araújo. – Rio de Janeiro: UFRJ / Escola de Enfermagem Anna Nery, 2012. 195 f. Tese (Doutorado em Enfermagem) – UFRJ / Escola de Enfermagem Anna Nery, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, 2012. Orientador: Prof^a Dr^a Márcia de Assunção Ferreira.
2. Ricci Natalia Aquaroni, Wanderley Fábio da Silva, Oliveira Marilda Siriani de, Rebelatto José Rubens. O hospital-escola de São Carlos: análise do funcionamento por meio da satisfação dos usuários. *Ciênc. saúde coletiva* [Internet]. 2011 [cited 2017 Sep 05] ; 16(Suppl 1): 1125-1134. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232011000700044&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232011000700044>
3. Muniz, Rosanir Manfrim; Lange, Celmira; Gabatz, Ruth Irmgard Bartschi; Pinto, Andressa Hoffmann; Castro, Denise Somavila Przylynski; Schuwartz, Eda. A prática no cuidado a famílias na Residência Multiprofissional em Saúde. In: *Enfermagem com famílias: modos de pensar e maneiras de cuidar em diversos cenários brasileiros*. ELSÉN, I (org); MARCON, S.S. (org); SOUZA, A.I.J. de (org); NITSCHKE, R.G (org). – Florianópolis: Editora Papa Livro, 2016. 486 p.